

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Venda automática de produtos

As estações Aeroporto, Canoas e Petrobras, da Trensurb, receberam máquinas de venda automática de produtos. Desde a atualização do regulamento comercial da empresa, em abril de 2024, a locação de espaços comerciais tornou-se mais acessível e simplificada. Contratos abaixo de R\$ 50 mil não necessitam de processo licitatório, exigindo apenas credenciamento e documentações básicas. As máquinas, operadas por diferentes permissionários, oferecem uma diversidade de produtos, como bebidas refrigeradas (água, refrigerante e suco), guloseimas (doces, balas e achocolatados) e lanches, como salgadinhos,

### Lula e o setor externo

O setor externo tem sido destaque do governo Lula. É o que aponta o Impulso das Exportações, uma publicação da ApexBrasil. Em dois anos de governo, o Brasil emplacou os melhores resultados de seu comércio exterior na história. Em 2023, o Brasil exportou US\$ 339 bilhões e, no último ano, US\$ 337 bilhões. A variação de menos de 1% se deve à queda dos preços dos produtos exportados, já que o volume embarcado, na verdade, cresceu.

### Redes subterrâneas

As chuvas intensas, que têm causado enormes prejuízos, vêm expondo a vulnerabilidade da rede elétrica brasileira. Com menos de 1% subterrânea, o Brasil está longe de grandes centros internacionais como Nova York, onde 71% dos cabos já são enterrados. Especialistas apontam que a crise atual é um alerta para modernizarmos nossa infraestrutura energética diante das mudanças climáticas e tempestades cada vez mais frequentes.

### Muitas margaritas

O verão no Press da Hilário chega com estilo: a partir desta quinta-feira, tem Press Summer Sal, uma celebração refrescante com cinco versões de Margaritas. Destaque para a combinação picante e irresistível da Daisy Melancia, feita com melancia, gengibre e capim-cidró, e a Paloma, versão highball com tequila e grapefruit. Para embalar esse clima quente, o Press and Play entra no modo praia com reggaeton, cumbia e vibes de verão. Perfeito para curtir na varanda com um drink na mão!

### Cardápio de vantagens

O Shopping Villagio Caxias, maior centro de compras da Serra gaúcha, promove, de 13 de janeiro a 13 de fevereiro, a campanha Cardápio de Vantagens. É para fomentar o fluxo de consumidores no horário do almoço. Os benefícios são válidos de segundas a quintas-feiras, entre 10h e 14h30min. A partir de R\$ 50 em consumo nos restaurantes e quiosques de alimentação do Shopping, o cliente ganha isenção de estacionamento.

### Unimed nota máxima

A Unimed Porto Alegre conquistou a nota máxima no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) 2024, divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O IDSS avalia todas as operadoras atuantes no mercado de saúde suplementar por meio de 33 indicadores, classificados em quatro dimensões: Qualidade em Atenção à Saúde, Garantia de Acesso, Sustentabilidade no Mercado e Gestão de Processos e Regulação. A nota varia de 0 a 1, sendo 1 a melhor nota.

### Principais destinos de enoturismo

A Vitivinícola Jolimont, de Canela, se consolida como um dos principais destinos de enoturismo no Brasil ao oferecer atrações especiais durante a vindima. Entre os destaques estão o Tour Safra, realizado aos sábados de janeiro, com passeio pelos parreirais e pisa das uvas, e a primeira edição da Festa da Vindima, no dia 1º de fevereiro, com almoço ao ar livre regado a vinho e espumante. Com foco na qualidade e na experiência dos visitantes, a Jolimont, terceira no ranking de Melhores Vinícolas do Brasil no TripAdvisor, recebe 200 mil turistas por ano.

# ‘Debate fiscal tem sido sobre sustentabilidade da dívida’

Diogo Guillen, diretor do BC, participou de live sobre política monetária

/ CONJUNTURA

O diretor de Política Econômica do Banco Central, Diogo Guillen, disse ontem que o debate fiscal tem sido sobre a sustentabilidade da dívida, e não em relação ao atingimento de metas de curto prazo. Ele fez a afirmação durante live promovida pela Bradesco Asset sobre os potenciais impactos da política monetária na conjuntura macroeconômica de 2025. A conversa é conduzida pelo economista-chefe da instituição financeira, Marcelo Toledo.

Guillen lembrou que no Questionário Pré-Copom (QPC), o BC fez uma pergunta sobre se a situação fiscal melhorou, ficou sem mudanças relevantes ou se piorou. Cerca de 80% das respostas, lembrou Guillen, apontavam que a situação fiscal piorou. “O debate tem sido cada vez mais sobre a sustentabilidade da dívida, não tanto sobre o atingimento do primário do ano e do arcabouço, mas sobre como é que vai se dar esse processo da sustentabilidade da dívida”, apontou.

Ele apresentou um gráfico da Pesquisa Focus para os próximos anos, que indica a elevação da dívida. Acho que parte da discussão está indo em torno disso. “Sobre



PAULO PINTO/AG ENCIA BRASIL

Segundo afirmou Guillen, cenário fiscal do Brasil demanda atenção

preços de commodities e preço ao produtor, eu acho que o que mais tem tido impacto é justamente a dívida”, citou. Sobre essas matérias-primas, o diretor comentou que, em dólar, houve alta dos preços, mas quando se coloca a depreciação do real, os preços em reais tiveram maior impacto. “Qual vai ser o impacto disso? A gente pode discutir”, disse, comentando que o colegiado caminha para discussão sobre qual será o repasse cambial para as industriais e o comportamento de serviços.

De acordo com ele, o pass-through é mais alto quando se tem um lado mais apertado, quan-

do se acredita que a taxa de câmbio é persistentemente mais depreciada, quando as expectativas são desancoradas.

“Acho que a gente caminha cada vez mais para uma discussão sobre como é que está essa composição da inflação, o que está acontecendo com os serviços, como é que está se dando essa depreciação para bens industriais, como está o repasse, está conseguindo repassar ou não, demanda permitindo repasse, então acho que estamos nesse momento da inflação e no acumulado dos meses, tanto índice cheio quanto a média se elevaram.”

## Saque-aniversário cresce entre trabalhadores em 2024

Em 2024, o número de trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) ultrapassou 25 milhões, frente a 22 milhões em 2023 -um crescimento de 13%. É o que mostram dados da Caixa.

O valor dos pagamentos do saque no ano passado foi de aproximadamente R\$ 14,2 bilhões, enquanto em 2023 foi de R\$ 14,6 bilhões.

Na opinião de planejadores, o benefício é indicado para liquidar dívidas de curto prazo, além de ser uma forma de receber uma renda extra.

O saque-aniversário permite que o trabalhador com vínculo formal retire anualmente uma parte do saldo do FGTS entre o mês de aniversário e o fim do segundo mês seguinte. O valor varia de acordo com o saldo disponível.

Entretanto, o saque também gera um período de carência de 24 meses do saque-rescisão, valor que o trabalhador recebe quando é demitido sem justa causa. O profissional ainda tem direito à multa de 40% paga pelo empregador nesses casos.

Para Carlos Castro, coordenador da Comissão de Relacionamento com Associados da Planear, essa é uma das maiores desvantagens do benefício. “Se o trabalhador for demitido nesse período, e isso é algo que ele não controla, ficará sem acesso ao valor total do FGTS”, diz.

Segundo ele, o saque-aniversário é uma opção para quitar dívidas. “A principal vantagem é que o trabalhador pode pagar o que está devendo ou evitar entrar no rotativo [do cartão de crédito]. O número de pessoas endividadas no Brasil é alto, e são dívidas re-

lacionadas a consumo, como compras de supermercado”.

Tanto o saque-aniversário quanto a antecipação desse valor, uma espécie de empréstimo que pode ser solicitado em diferentes bancos, são formas de fugir da alta de juros dos cartões de crédito, diz Castro.

Segundo informações do relatório Estatísticas Monetárias e de Crédito, do Banco Central, os juros do cartão de crédito rotativo atingiram 438,9% ao ano em outubro -nível mais alto de 2024.

Em patamar elevado, o percentual de famílias endividadas tem-se mantido estável em 2024, bem como o de brasileiros com dívidas atrasadas. É o que mostram dados da Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).